

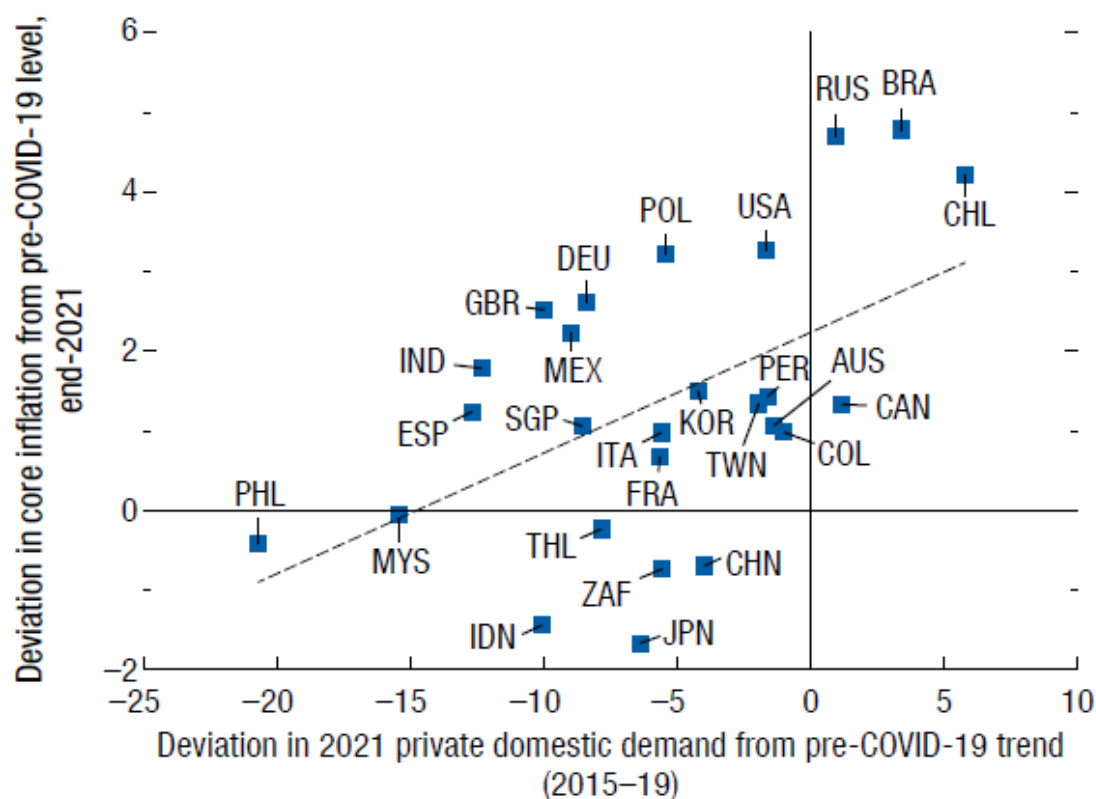
Resumo de notícias econômicas

07 de Outubro de 2022 (sexta-feira)

Ano 4 n. 446

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Figure 1.12. Core Inflation versus Private Domestic Demand
(Percent)



Sources: Haver Analytics; and IMF staff calculations.

Note: Core inflation is headline consumer price inflation excluding food and energy. Private domestic demand is private consumption plus private gross fixed capital formation (GFCF) (or total GFCF if private unavailable). Average over 2021 data available. Data labels use International Organization for Standardization (ISO) country codes.

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”
John F. Kennedy***

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 07 DE OUTUBRO DE 2022

- Malan, Arida, Bacha e Armínio votarão em Lula

A articulação dos economistas Pedro Malan, Pêrsio Arida, Edmar Bacha e Armínio Fraga para apoiar a chapa Lula-Alckmin no segundo turno das eleições é histórica.

- Especialistas veem limite para Petrobras adiar novos reajustes

O aumento do preço do petróleo traz mais um estresse para o segundo turno das eleições presidenciais, enquanto a Petrobras é pressionada pelo governo a segurar novos reajustes no mercado interno.

- Educação, Ciência e Saúde sofrem os maiores cortes

Apesar das promessas do presidente Jair Bolsonaro de liberar mais dinheiro na reta final da campanha, o governo vai para o segundo turno das eleições com um bloqueio de R\$ 10,5 bilhões no Orçamento deste ano, que o Ministério da Economia ainda não detalhou.

- Twitter nega desconto de 30% em venda a Musk

Nas semanas que antecederam a declaração de Elon Musk de que sua oferta para comprar o Twitter estava sendo negociada outra vez, seus representantes conversaram com a empresa várias vezes para refazer o acordo a um preço mais baixo.

- TIM, Vivo e Claro acusam Oi de inflar base de assinantes

Na ofensiva para reduzir o preço final da aquisição da rede móvel da Oi, as operadoras TIM, Vivo e Claro acusam a vendedora de inflar, artificialmente, a base de assinantes, além de investir menos do que o acordado na manutenção da rede.

- Deflação em setembro impulsiona varejo

A deflação maior em setembro apurada pelo IGP-DI impulsionou os papéis das varejistas na B3 ontem, segundo analistas.

- Investidor embolsa ganhos e Vale cai

Num dia sem mercados na China, devido a um feriado local, os papéis da Vale recuaram ontem na B3, em um movimento de realização de lucros por investidores, segundo Pedro Galdi, da Mirae Asset.

- Bolsonaro evita responder se em 2º mandato manteria Guedes

O presidente Jair Bolsonaro evitou ontem responder de forma direta se o ministro da Economia, Paulo Guedes, continuaria à frente da pasta em um eventual segundo mandato.

- GM abre 3º turno de trabalho em Joinville

A General Motors vai reabrir o terceiro turno de trabalho na fábrica de motores de Joinville (SC) e contratar cerca de 130 funcionários, ampliando o quadro para 762 operários.

- Capital estrangeiro favorece empresas de tecnologia

Parte das empresas conhecidas como techs subiu ontem na B3.

- Congonhas pode voltar a ter voos internacionais

Com a expectativa de expansão do Aeroporto de Congonhas (SP) após o leilão de concessão vencido pela espanhola Aena em agosto, o secretário Nacional da Secretaria de Aviação Civil (SAC) do Ministério da Infraestrutura, Ronei Glanzmann, afirmou que a internacionalização do terminal paulistano vai sair nos próximos anos.

Malan, Arida, Bacha e Armínio votarão em Lula (07/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

A articulação dos economistas Pedro Malan, Pêrsio Arida, Edmar Bacha e Armínio Fraga para apoiar a chapa Lula-Alckmin no segundo turno das eleições é histórica. Os quatro expoentes da economia brasileira – com passagens pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco Central, além de participação na criação e na implantação do Plano Real – sempre foram alvo das críticas do PT.

O ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central Pedro Malan afirmou que é necessário um diálogo sobre como lidar com a situação que o novo governo encontrará em 2023: “Será preciso fazer o que não foi feito até o momento, e espero que se faça ao longo dos próximos meses, antes que um eventual novo governo tome posse, que é a discussão sobre a necessidade de definir prioridades, fazer escolhas. É preciso ter responsabilidade não só na área monetária e cambial, mas fiscal também”.

Malan e os outros três se uniram para anunciar em nota conjunta que votarão em Lula com a “expectativa” de uma condução responsável da economia caso ele seja eleito. No primeiro turno, eles apoiaram a candidatura de Simone Tebet (MDB). Não à toa, anunciaram o apoio a Lula logo após a declaração de voto da emedebista, que ficou em terceiro lugar na corrida presidencial. Ela cobrou propostas de responsabilidade fiscal do PT. O apoio foi dado sem acordo programático com a campanha de Lula nem endosso à política econômica de um eventual governo do PT. Mas, no mercado financeiro, espera-se uma abertura de diálogo em torno de temas sensíveis para o grupo, como a responsabilidade fiscal e o tratamento da herança de gastos que governo e Congresso estão deixando a partir de 2023.

Especialistas veem limite para Petrobras adiar novos reajustes (07/10/2022)

Jornal Valor Econômico

O aumento do preço do petróleo traz mais um estresse para o segundo turno das eleições presidenciais, enquanto a Petrobras é pressionada pelo governo a segurar novos reajustes no mercado interno. Na avaliação de especialistas, se o barril da commodity ultrapassar os US\$ 100, a defasagem em relação aos preços internacionais ficará insustentável e será inevitável uma nova alta da gasolina e do diesel.

A mudança de rota acontece em um momento sensível para o mercado de diesel, cuja projeção de déficit no País aumentou de 33 milhões para 115 milhões de litros no mês de outubro, segundo cálculo do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP). A entidade avalia, no entanto, que o mercado será abastecido com os estoques feitos pelas distribuidoras e pelas produtoras brasileiras, inclusive a Petrobras, que aumentaram os volumes armazenados após o alerta para um possível racionamento no País.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) cortou sua produção em 2 milhões de barris por dia, o que deve manter os preços sob pressão. Ontem, o barril do tipo Brent (referência para o Brasil) subiu 1,12% e chegou a US\$ 94,42. De acordo com o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires, até o teto de US\$ 95 o barril a Petrobras não teria razão para mexer nas suas tabelas, pois a diferença seria pequena em relação ao mercado internacional. Mas, se ultrapassar os US\$ 100, será difícil justificar a manutenção dos preços. Ele explica que, diferentemente do ocorrido no início do ano, quando os combustíveis tiveram de ser reajustados, o dólar está menos valorizado ante o real, e somente uma alta mais expressiva da commodity pressionaria a empresa a realizar novos aumentos.

Educação, Ciência e Saúde sofrem os maiores cortes (07/10/2022)

Broadcast

Apesar das promessas do presidente Jair Bolsonaro de liberar mais dinheiro na reta final da campanha, o governo vai para o segundo turno das eleições com um bloqueio de R\$ 10,5 bilhões no Orçamento deste ano, que o Ministério da Economia ainda não detalhou. O Planalto foi obrigado a editar um decreto com contingenciamento adicional de R\$ 2,6 bilhões e até o momento não há nenhuma palavra da equipe econômica sobre quais órgãos foram atingidos.

Pelas contas da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, a Educação seria a área mais afetada pelos bloqueios de recursos em 2022 para o cumprimento do teto de gastos, regra que atrela o crescimento das despesas à inflação. A pasta continua com R\$ 3 bilhões do Orçamento deste ano indisponíveis para serem utilizados. Segundo a Associação Nacional das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), R\$ 763 milhões dos recursos bloqueados seriam destinados a universidades federais. A

associação avalia a situação como “gravíssima”. “Este novo contingenciamento coloca em risco todo o sistema das universidades”, diz em nota.

Depois da Educação, segundo a IFI, vem o Ministério de Ciência e Tecnologia, cuja verba para pesquisas segue bloqueada em R\$ 1,722 bilhão. Saúde e Desenvolvimento Regional seguem com contingenciamentos de R\$ 1,570 bilhão e R\$ 1,531 bilhão, respectivamente. A Defesa completa a lista de bloqueios bilionários, com R\$ 1,088 bilhão indisponível. Outros ministérios com contingenciamentos significativos neste ano são os da Agricultura (R\$ 534 milhões), da Cidadania (R\$ 227 milhões) e da Infraestrutura (R\$ 216 milhões). Dos R\$ 10,5 bilhões que seguem bloqueados, metade dos valores foi destinada aos órgãos por meio do orçamento secreto e de emendas de comissão, com R\$ 5,253 bilhões contingenciados.

Twitter nega desconto de 30% em venda a Musk (07/10/2022)

Financial Times

Nas semanas que antecederam a declaração de Elon Musk de que sua oferta para comprar o Twitter estava sendo negociada outra vez, seus representantes conversaram com a empresa várias vezes para refazer o acordo a um preço mais baixo. Musk solicitou um desconto de até 30%, afirmaram três pessoas próximas ao caso, uma proposta que teria avaliado a empresa em aproximadamente US\$ 31 bilhões. No entanto, o Twitter rejeitou a oferta do bilionário. Na semana passada, porém, as discussões levaram a um desconto menor, de cerca de 10%, o que permitiria a Musk pagar em torno de US\$ 39,6 bilhões pelo Twitter. Mas, no fim das contas, essas negociações não avançaram. A estimativa do valor de mercado do Twitter na última quarta-feira era de US\$ 39,2 bilhões.

As novas negociações ocorreram apenas algumas semanas antes de um embate agendado para 17 de outubro, na Corte de Delaware, para um julgamento marcado para determinar se Musk deve concluir a aquisição do Twitter pagando US\$ 44 bilhões, como havia proposto em abril. Em julho, ele sinalizou que não queria mais comprar a rede social, mencionando o que ele disse ser um problema incontrolável de spam. O Twitter processou o bilionário por forçar a negociação. A batalha legal expôs as mensagens de Musk para seu grupinho de investidores em tecnologia e celebridades, enredou os principais executivos do Twitter e fez crescer a incerteza quanto ao futuro da empresa.

Ao chegar a um acordo, os dois lados poderiam evitar um julgamento público complicado que provavelmente contaria com depoimentos de funcionários importantes do Twitter e de Musk. O depoimento do bilionário estava programado para ontem, mas os dois lados concordaram em adiá-lo, disseram duas pessoas familiarizadas com o assunto. Porém, as discussões a respeito de um desconto não passaram da fase inicial, segundo as pessoas a par das conversas, e nenhuma carta de intenções foi preparada. Não está claro o motivo das negociações não terem avançado.

TIM, Vivo e Claro acusam Oi de inflar base de assinantes (07/10/2022)

Broadcast

Na ofensiva para reduzir o preço final da aquisição da rede móvel da Oi, as operadoras TIM, Vivo e Claro acusam a vendedora de inflar, artificialmente, a base de assinantes, além de investir menos do que o acordado na manutenção da rede. As informações constam na série de notificações trocadas entre elas. O Broadcast teve acesso a alguns trechos dessas tratativas. O valor do “desconto” requerido pelo trio é de R\$ 3,2 bilhões, sendo que a maior parte, R\$ 2,2 bilhões, provêm da avaliação de que a Oi manteve clientes inativos ou inadimplentes de propósito para que a base parecesse maior do que era, de fato. Uma parte relevante teria linhas pré-pagas sem fazer recarga e assinantes de pós-pagos sem pagar fatura nem usar a linha por mais de 150 dias.

Os balanços da Oi informam que o número de clientes de telefonia móvel aumentou 25% desde o fim de 2020 até o começo de 2022, passando de 33,5 milhões para 42 milhões. No mesmo período, entretanto, a receita líquida do segmento encolheu 11%, de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 1,5 bilhão.

A leitura do trio é de que houve leniência da Oi para o desligamento de clientes inadimplentes ou inativos. Há de se ressaltar, porém, que a política para manter ou desligar clientes varia a cada empresa. Nos últimos anos, as teles limpam suas carteiras, mas por muito tempo mantiveram clientes inativos na base.

Deflação em setembro impulsiona varejo (07/10/2022)

Broadcast

A deflação maior em setembro apurada pelo IGP-DI impulsionou os papéis das varejistas na B3 ontem, segundo analistas. O movimento foi liderado por Via, que

encerrou com alta de 8,03%. Americanas e Magazine Luiza tiveram ganhos de 4,78% e 4,88%, respectivamente. “A deflação indica uma necessidade menor de subida de juros pelo Banco Central”, observa Fabrício Gonçalves, da Box Asset Management.

Investidor embolsa ganhos e Vale cai (07/10/2022)

Broadcast

Num dia sem mercados na China, devido a um feriado local, os papéis da Vale recuaram ontem na B3, em um movimento de realização de lucros por investidores, segundo Pedro Galdi, da Mirae Asset. O comportamento do minério de ferro no mercado chinês influencia as ações da Vale, que chegaram a cair 3%, mas fecharam com recuo de 1,83%. Apesar da retração, o papel acumula ganho de mais de 18% no mês, diz Galdi.

Bolsonaro evita responder se em 2º mandato manteria Guedes (07/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

O presidente Jair Bolsonaro evitou ontem responder de forma direta se o ministro da Economia, Paulo Guedes, continuaria à frente da pasta em um eventual segundo mandato. Questionado, Bolsonaro elogiou o ministro e disse que ele mereceria um Prêmio Nobel. Após a imprensa insistir na pergunta, o candidato à reeleição encerrou a coletiva no Palácio da Alvorada.

“Olha, o Paulo Guedes é um exemplo de gestão no momento mais difícil da história do Brasil. Não perdemos emprego em 2020 e 2021, muito pelo contrário. Todo mundo pensava que em 2020 a gente ia cair 10% (em termos de PIB), e caímos 4%. Tomou medidas fantásticas. Costumo dizer que a grande vacina para a economia foi em 2019, com a lei da liberdade econômica”, respondeu.

Bolsonaro, então, disse que “abriu mão de poder” durante seu governo. “Eu abri mão do Banco Central”, declarou, em referência à autonomia do BC aprovada no Congresso durante seu governo. Ao ser questionado pela segunda vez sobre a permanência de Guedes em caso de reeleição.

GM abre 3º turno de trabalho em Joinville (07/10/2022)

Broadcast

A General Motors vai reabrir o terceiro turno de trabalho na fábrica de motores de Joinville (SC) e contratar cerca de 130 funcionários, ampliando o quadro para 762 operários. A capacidade produtiva da planta deve subir 30%, de 312 mil para 410 mil unidades ao ano. O novo turno começará em 1.º de novembro. As outras fábricas da GM no País – Gravataí (RS), São Caetano do Sul e São José dos Campos (SP), de automóveis – operam em dois turnos.

Em nota, o presidente da companhia, Santiago Chamorro, diz que “a volta do terceiro turno em Joinville tem significado relevante para a GM na América do Sul”. O aumento de produção vai permitir exportar motores, além de abastecer a fábrica de São Caetano do Sul, onde será feita a nova picape Montana. Depois de passar por complicada fase em sua operação brasileira, com o fechamento por cinco meses da fábrica de Gravataí, por falta de componentes, a GM voltou a recuperar mercado. A ex-líder do setor está na segunda colocação, com 14,5% de participação, atrás da Fiat, com 21,8%.

Capital estrangeiro favorece empresas de tecnologia (07/10/2022)

Broadcast

Parte das empresas conhecidas como techs subiu ontem na B3. O movimento reflete o forte fluxo de capital estrangeiro. Nem o risco de aumento de pressão inflacionária diante do avanço do petróleo e da alta do dólar atrapalhou o desempenho. Locaweb subiu 3,76% e Méliuz ganhou 3,25%, ficando entre as maiores altas do pregão, juntamente com os ativos ligados a commodities. Positivo destoou e teve queda de 2,02%.

Congonhas pode voltar a ter voos internacionais (07/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com a expectativa de expansão do Aeroporto de Congonhas (SP) após o leilão de concessão vencido pela espanhola Aena em agosto, o secretário Nacional da Secretaria de Aviação Civil (SAC) do Ministério da Infraestrutura, Ronei Glanzmann, afirmou que a internacionalização do terminal paulistano vai sair nos próximos anos. Segundo ele, o primeiro passo será a certificação para voos internacionais da aviação geral (antiga aviação executiva), que deve acontecer ainda este ano.

“O que Congonhas precisa é a certificação da Anac, que já está em fase muito avançada. O terminal tem quase 1,9 mil metros de pista, consegue decolar voos para Buenos Aires, Montevideu e Santiago. Vemos grande potencial para o desenvolvimento do tráfego na região, o que estamos chamando de ponte aérea da América do Sul”.

Congonhas já opera aeronaves com porte para voos internacionais, chamadas narrowbodies – aviões de fuselagem estreita, com um corredor só –, mas para destinos domésticos, como Rio Grande do Sul. “Com essa nova geração de aviões, as famílias MAX, da Boeing, Airbus NEO e E2, da Embraer, conseguimos atender esse mercado sul-americano.” Congonhas operou voos internacionais até 1985, quando o aeroporto de Guarulhos foi inaugurado. A partir daí, passou a receber voos internacionais apenas da aviação executiva, o que se manteve até 2008, quando foram proibidos.

PARA NÃO ERRAR MAIS

Plural de **MILHÃO** e de **BILHÕES**:

Só a partir de duas unidades é que se coloca no plural

ERRADO:

A campanha arrecadou R\$ 1,76 milhões.

A obra custou R\$ 1,67 milhões.

O clube faturou R\$ 1,9 bilhões.

CORRETO:

A campanha arrecadou R\$ 1,76 milhão.

A obra custou R\$ 1,67 milhão.

O clube faturou R\$ 1,9 bilhão.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.10.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUL/18	JAN-DEZ/18	JUL/19	JAN-DEZ/19	JUL/20	JAN-DEZ/20	JUL/21	JAN-DEZ/21	JUL/22
Ceará	0,82	1,75	1,88	1,78	-6,90	-4,07	6,40	4,07	4,01
Nordeste	1,32	1,32	0,55	0,42	-5,35	-3,69	4,15	3,15	4,61
Brasil	1,10	1,32	1,13	1,05	-6,09	-4,05	7,03	4,63	2,52

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.416,45	1.535,38	1.276,28	1.722,51	1.716,32	-0,36
Importações	1.802,57	1.600,97	1.592,67	2.072,10	3.651,73	76,23
Saldo Comercial	-386,11	-65,58	-316,39	-349,60	-1.935,41	453,61

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Julho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,1	1,8	-18,2	20,9	-4,5
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,8	-1,4	-15,2	8,6	15,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-0,2	8,5	-43,5	6,5	56,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,2	-1,1	-13,6	2,9	6,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,2	-13,2	15,0	4,4
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-4,6	11,0	-4,7	32,7	6,3

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.881	1.517.101	1.566.455
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.819	8.839.100	9.111.608
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	46.234.766	50.864.399
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,19
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,28	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	19,12	17,91

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,86
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,72
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	21,67	23,68

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – agosto/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	368.548	319.194	49.354
2021*	497.354	416.134	81.220
2020*	373.203	367.250	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.652.173	7.067.905	584.268
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			653.816

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A AGO)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	47.855	56.799	56.609	76.588	75.524
Fechamento	62.774	20.901	18.142	25.005	33.684
Saldo	-14.919	35.898	38.467	51.583	41.840

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	11.553.762	11.927.837	10.327.666	13.821.242	11.582.439	0,25

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

 AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
117.954,39
NASDAQ
11.125,35
DOW JONES
30.084,83
S&P 500
3.764,20
Nikkei 225
27.311,30
LSE LONDRES
7.682,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,19
EURO
R\$ 5,09
GBP - USD
1,11
USD - JPY
144,95
EUR - USD
0,98
USD - CNY
7,11
BITCOIN
\$20.060,26

COMMODITIES

BRENT (US\$)
94,11
Prata (US\$)
20,61
Boi Gordo (US\$)
145,25
Trigo NY (US\$)
876,12
OURO (US\$)
1.719,90
Boi Gordo (R\$)
295,90
Soja NY (US\$)
1.355,38
Fe CFR (US\$)
95,26

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,22
US T-5Y
4,04
US T-10Y
3,81
US T-20Y
4,07
US T-30Y
3,77
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
277,75
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
RCL - CE (AGO/2022)
19.989,46 Mi
INVES - CE (AGO/2022)
2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
8,73
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
8,89